



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

CLIPPING

15 de março de 2017



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input checked="" type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	15 / 03 / 2017	Página	05 <input type="checkbox"/> Gerada <input checked="" type="checkbox"/> Espontânea <input checked="" type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Roseana Sarney no foco da Justiça maranhense

Alvo de ações judiciais decorrentes de atos referentes a seu período como governadora do Estado, ela volta ao noticiário pelos desdobramentos destes processos. Entenda cada um deles

TERINA ABBRU

De volta aos noticiários e páginas de jornal não por motivos de campanha, a ex-governadora Roseana Sarney tem o nome envolvido em dois grandes escândalos de

desvios de verbas públicas das secretarias da Saúde, em 2010, e da Fazenda em 2013. No primeiro, uma sentença sumária, expedida na última segunda-feira, 13, absolveu as acusações, enquanto pela segunda

na sexta-feira, 10, a política do PMDB teve os bens e contas sequestrados pela Justiça, levantando, neste caso, a suspeita de vazamento de informações privilegiadas após a divulgação de atos processuais.

Caso Saúde

Na segunda-feira, 13, o juiz Clésio Coelho Cunha, da 7ª Vara Criminal, absolveu a ex-governadora, acusada em abril de 2016 de ter desviado verbas para enriquecimento e ilícito empenho de campanhas eleitorais. Segundo o Ministério Público do Maranhão, foram inúmeras irregularidades na construção de 61 hospitais do programa Saúde é Vida, que custaram aos cofres públicos ao menos R\$ 151 milhões. Além da ex-governadora, seu cunhado e ex-secretário de Saúde Ricardo Murad e outras quinze pessoas foram denunciadas.

A denúncia foi oferecida pelo promotor Lindonjerson Gonçalves de Sousa e, segundo ele, a ex-governadora teria cometido os crimes de dispensa ilegal de licitação, fraude a licitação, peculato, falsidade ideológica e associação criminosa. O dinheiro, cerca de R\$ 1,35 milhão, teria financiado tanto a campanha de Roseana, quanto a de seu cunhado, o ex-secretário de Saúde Ricardo Murad, abastecendo seu partido, o PMDB.

À época, foi constatado que as empresas que construíram os hospitais haviam sido contratadas sem licitação e sem exigência de projeto básico de construção, estes apresentados meses depois. Cada leito hospitalar, não levando em conta equipamentos ou camas e colchões, custou mais de R\$ 118 mil.

Agora, em sua decisão, o juiz Coelho Cunha falou sobre "moda" em acusar chefes do Executivo. Para o juiz, Roseana Sarney não apenas é inocente das acusações de fraude, como seria incorreta a ideia de que os chefes de esferas do Executivo tenham de ser responsabilizados pelos atos de seus subordinados. Segundo ele, a acusação do MP é "imprecisa e genérica". Já os contratos usados como prova foram assinados após a então governadora voltar de uma operação em São Paulo. Na decisão, ele escreveu que absolvía "sumariamente" a Sra. Roseana Sarney Murad das imputações que lhes foram feitas, na forma do artigo 397 do Código de Processo Penal, por falta de conduta da acusada para o resultado das ações descritas, fls. 02/27, e sem conduta da acusada não há evidentemente como o fato atribuído a ela se constituir crime.

Em nota enviada à imprensa, Roseana declarou ter fé na justiça divina e que tem a consciência em paz já que, segundo ela, não cometeu nenhum crime. "Essa decisão, embora ocorra depois de uma longa e exaustiva batalha minha, enquanto fui por todo esse tempo pré-julgada e, por muitas vezes, agredida, só renova as minhas forças, até na verdade e na justiça, principalmente a de Deus. Eu realmente, como faço em todos os momentos, que a minha consciência está tranquila, pois sempre agi de forma correta e nunca fiz nada que pudesse desonrar a minha conduta como governadora do meu estado", afirmou. A decisão de absolver Roseana Sarney se limita à ex-gestora, permanecendo as investigações e acusações sobre



Roseana teve seu nome tirado dos noticiários políticos para figurar na letra dos processos judiciais

Foi um projeto todo irregular, claramente feito para privação do patrimônio público do Maranhão. (...) Estamos preparados e vamos recorrer

Lindonjerson Gonçalves, promotor, referiu-se à absolvição de Roseana no caso da Saúde

os demais 15 arrolados.

Em entrevista a *O Imparcial*, o promotor Lindonjerson Gonçalves de Sousa declarou que a decisão do juiz causa "perplexidade" e que o trabalho do MP não vai parar. "Dar uma sentença sumária desses, sem ouvir testemunhas, é um caso de perplexidade. Foi um projeto todo irregular (referindo-se à construção dos hospitais), claramente feito para privação do patrimônio público do Maranhão. Você sabe que aconteceu com esses hospitais, como eles estão hoje? Eles não funcionam. Estamos preparados e vamos recorrer", afirmou o promotor.

Caso Sefaz

Em novembro de 2016, o Ministério Público do Maranhão apresentou os resultados da Operação Simulacro, que investiga um esquema de fraude na concessão de licenças fiscais pela Secretaria de Estado da Fazenda (Sefaz) a 190 grupos e empresas, que junto com a compra de precatórios poderia ter causado um prejuízo de mais de R\$ 1 bilhão aos cofres públicos do Estado. Mais uma vez, a ex-governadora Roseana Sarney Murad foi denunciada.

Além dela, ainda em novembro, foram denunciados o ex-secretário de Estado da Fazenda, Cláudio José Trincado Santos, o ex-secretário do Estado da Fazenda

e ex-secretário-adjunto da Administração Tributária, Alko Valente Walkyiana; ex-diretor da Célula de Gestão do Ativo Fiscal da Sefaz, Raimundo José Rodrigues do Nascimento; o analista de sistemas Edmilson Santos Mad Neiva; o advogado Jorge Antônio Mendonça Bezerra Júnior; e a Maria Lacerda, ex-procuradora-geral do Estado. Marcos José de Araújo Coutinho Passos Lobo e Helena Maria Catalani Haidel, o ex-procurador-adjunto do Estado, Ricardo Gama Pestana.

À época, o Ministério Público declarou que o esquema fraudulento foi "aperfeiçoado" em outubro de 2014 com a substituição formal da empresa Auriga Informática e Serviços Ltda "em um nebuloso processo licitatório" pela empresa Linuxell Informática e Serviços Ltda. "O fato é que a Secretaria da Fazenda pagou ao mesmo tempo duas empresas por um mesmo serviço", disse o promotor Barbosa Ramos durante a coletiva de imprensa em novembro.

Arrolada nas investigações, a ex-governadora Roseana Sarney (PMDB) teve as contas bloqueadas pela Justiça, conforme decisão da juíza Oriana Gomes, da 2ª Vara Criminal de São Luís. Na decisão, a magistrada citou que algumas pessoas insistem em "distorcer direitos coletivos". "O Estado do Maranhão, como ente do Poder Federativo, tem sofrido constante agressão ao

seu direito de existir e à sua estrutura organizacional. Isto ocorre porque algumas pessoas insistem em distorcer direitos coletivos, inermes a sociedade e o um todo", disse a juíza Oriana Gomes em seu despacho pelo sequestro de contas e bens de Roseana, acolhendo pedido do promotor de Justiça Paulo Roberto Barbosa Ramos, da 2ª Promotoria de Justiça de Defesa da Ordem Tributária e Econômica.

A mesma juíza escreveu que "nem sempre é possível localizar o produto furtado ou subtraído, para ser devolvido à vítima". Já o advogado Luiz Henrique Machado, representante da ex-governadora, avisou que seria preparado um recurso contra a decisão de sequestro de bens e contas, classificando a decisão da juíza Oriana Gomes como uma "surpresa" e enfatizando que sua cliente "não teria praticado nenhum ato ilícito".

"A decisão nos pegou de surpresa porque nos já apresentamos a defesa prévia. Uma defesa prévia onde desconstituímos por completo qualquer imputação feita pelo Ministério Público referente a desvios de verbas públicas. Meses depois que apresentamos defesa prévia, veio esta decisão de sequestro dos bens. A defesa já está preparando recurso. Vamos apelar da decisão para reverter esse quadro. A governadora Roseana não praticou qualquer ato ilícito. O que mais nos surpreende é o lapso temporal. A denúncia do Ministério Público foi apresentada no ano passado. Já nos manifestamos em sede de defesa prévia, esclarecendo todos os fatos, e somente meses depois a juíza, espontaneamente, decreta o sequestro. Fomos pegos de surpresa. Cabe a defesa, agora, utilizar de todos os recursos possíveis para reverter (o bloqueio)", disse o advogado de defesa.

POSSÍVEL QUEBRA DE SIGILO

Após o bloqueio das contas da ex-governadora, na última sexta-feira, 10, rumores deram conta de um possível vazamento de informações sobre os processos envolvendo Roseana Sarney Murad, mas, segundo as Promotorias de Justiça dos dois casos, da Saúde e da Sefaz, não há sigilo sobre os processos, apenas sobre algumas medidas cautelares, como o bloqueio de bens. "O que acontece é que, se não tiver medidas cautelares quando se for apreender o bem, ele já não existe

mais. Vazamento só ocorre quando se sabe da medida antes de ela ser cumprida, mas, após o cumprimento, já não há mais sigilo sobre ela", contou Bruno Castro, assessor da 2ª Promotoria de Justiça de Defesa da Ordem Tributária e Econômica. O promotor Lindonjerson Gonçalves de Sousa, responsável pela denúncia de desvio de verbas da Saúde, explicou que "não cabe sigilo em processos de interesse público", como são configurados nos dois processos contra a ex-governadora.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input checked="" type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input type="checkbox"/> Outros	
DATA	15 / 03 / 2017	Página	03
		<input type="checkbox"/> Gerada <input checked="" type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input checked="" type="checkbox"/> Negativa	

Ao absolver Roseana Sarney, juiz critica “moda” de acusar chefes do Executivo

A ideia de que o chefe do Executivo, pela posição que ocupa, sempre responde pelos atos praticados por seus inferiores hierárquicos é incorreta e tenta emplacar indesejada responsabilização penal objetiva. Esse foi o entendimento do juiz Clésio Coêlho Cunha ao absolver sumariamente a ex-governadora do Maranhão Roseana Sarney (PMDB) de acusação por fraude em contrato do setor de saúde, em 2009.

A decisão foi proferida na segunda-feira (13/3), antes mesmo da análise do mérito. Outros acusados ainda respondem ao processo. Roseana foi acusada de ter beneficiado empresas em obras de unidades hospitalares em vários municípios, em troca de R\$ 1,9 milhão de doação eleitoral para a sua campanha em 2010.

O juiz, porém, considera a denúncia “imprecisa e genérica”, pois os contratos questionados foram assinados logo depois que Roseana voltou de licença — ela passou por cirurgia em São Paulo e ficou meses afastada, com risco de morrer, segundo a defesa.

Cunha entende que o então secretário de Saúde, Ricardo Jorge Murad, era o real ordenador de despesas da pasta. Ele afirma que o Ministério Público estadual “não descreveu como se daria a ligação da então governadora com os demais réus, relativamente aos crimes praticados no âmbito da concorrência pública”. Todos os demais acusados são servidores da secretaria ou representam empresas beneficiárias.

Para ele, virou “moda no Direito Penal brasileiro” argumentar que o responsável pelo Poder Executivo comanda organização criminosa “pelo fato isolado de ser o chefe da administração pública”. “Sendo

o órgão uma divisão das pessoas que compõem a administração pública direta ou indireta, a atuação dos servidores públicos é atribuída diretamente à pessoa jurídica para a qual trabalha. E não, nunca, ao superior hierárquico pessoa física”, afirmou, ao rejeitar a possibilidade de responsabilidade penal objetiva.

“A denúncia em geral é uma grave proposta de desonra contra o cidadão inocente, (...) uma infâmia necessária para casos em que a ocorrência do mundo dos fatos é certa, para os casos em que a conduta existiu. Desse modo, para a viabilidade de uma ação penal, com o seu recebimento, tornam-se absolutamente necessários, as condições previstas no art. 41 do Código de Processo Penal”, escreveu o juiz.

O advogado de Roseana, Luís Henrique Machado, considera a decisão “rara”. Nos autos, ele afirmou que a cliente não participava das licitações na saúde e acusou o MP de tentar induzir, sem provas, “que eventual irregularidade no procedimento licitatório combinada com doação eleitoral acarretaria em automática e objetiva responsabilização de desvio de verba pública, o que caracterizaria patente teratologia jurídica”.

O juiz ainda desmembrou o processo porque uma das rés vive em São Paulo e, desde maio de 2016, ainda não foi ouvida. “Sabemos que o processo penal em si, por ele mesmo, já é uma infâmia necessária para a regular apuração e sentenciamento de pessoas acusadas do cometimento de crimes. No entanto, a lerteza processual não é necessária”, afirmou. Aos demais acusados, foi agendada audiência de instrução e julgamento no dia 30 de março. (FELIPE LUCHETE - CONSULTOR JURÍDICO)



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input checked="" type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input checked="" type="checkbox"/> Outros	<i>Informe JP</i>
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	<i>15 / 03 / 2017</i>	Página	<i>03</i>
		<input type="checkbox"/> Gerada	<input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Nota de Roseana: 'Consciência tranquila'

Em nota, a ex-governadora Roseana Sarney (PMDB) comentou, na noite de segunda (13), sua absolvição, pelo juiz Clésio Coelho Cunha, da 7ª Vara Criminal, da acusação de fraudar licitações e superfaturar obras de 64 hospitais de baixa complexidade para financiar a campanha eleitoral de 2010. Os desvios teriam sido de quase R\$ 2 milhões. "Essa decisão, embora ocorra depois de uma longa e exaustiva batalha minha, enquanto fui por todo esse tempo pré-julgada e, por muitas vezes, agredida, só renova as minhas forças, a fé na verdade e na Justiça, principalmente a de Deus. Eu reafirmo, como faço em todos os momentos, que a minha consciência está tranquila, pois sempre agi de forma correta e nunca fiz nada que pudesse desabonar a minha conduta como governadora do meu estado", afirmou Roseana. A denúncia do MP, feita pelo promotor Lindonjonson Gonçalves de Sousa, da 28ª Promotoria de Justiça Especializada, foi recebida em 4 de fevereiro de 2016, pela Justiça, e aceita em 2 de maio do mesmo ano pelo juiz Fernando Luiz Mendes Cruz (7ª Vara Criminal).

Sobrou pros outros

Apesar de ter absolvido Roseana, o juiz Clésio Cunha ratificou, na decisão, que mantém a aceitação da denúncia contra os outros 15 acusados neste caso. Catorze terão de comparecer, no próximo dia 30, a uma audiência de instrução e julgamento no Fórum do Calhau, em São Luís. São eles: Antônio Barbosa de Alencar, Antônio Gualberto Barbosa Belo, Antônio José de Oliveira Neto, Fernando Neves da Costa e Silva, Gardênia Baluz Couto, Jefferson Nepomuceno da Silva, José Marcio Soares Leite, José Orlando Soares Leite Filho, Mirella Palácio de Alencar, Osvaldino Martins de Pinho, Osório Guterres de Abreu, Ricardo Jorge Murad, Rosane Campos da Silva Melo e Sérgio Sena de Carvalho.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input checked="" type="checkbox"/> Outros <i>Estado</i>	
DATA	15/03/2017	Página	06
		<input checked="" type="checkbox"/> Gerada	<input type="checkbox"/> Espontânea <input checked="" type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Cantanhede

MPMA pede indisponibilidade de bens do ex-prefeito "Kabão"

Em Ação Civil Pública por ato de improbidade administrativa, ajuizada em 6 de março, o Ministério Público do Maranhão solicitou, como medida liminar, a indisponibilidade dos bens do ex-prefeito do município de Cantanhede, José Martinho dos Santos Barros, popularmente conhecido como "Kabão". A manifestação ministerial foi formulada pelo promotor de justiça Tiago Carvalho Rohrr, da referida comarca.

Consta na ação que, em 2013, foi celebrado convênio entre a Prefeitura de Cantanhede e o Estado do Maranhão para a implantação do sistema de abastecimento de água no município. O convênio tinha o valor de R\$ 624.442,42, sendo R\$ 29.735,45, do município, e R\$ 594.708,97, do estado.

Inicialmente, o estado repassou ao município o valor R\$ 29.735,45, equivalente a 5% da quantia da sua parte. No entanto, não houve interessados no procedimento

licitatório para a execução da obra, o que inviabilizou o projeto. Apesar do cancelamento de todo o projeto, incluindo o convênio (cuja vigência expirou em 27 de novembro de 2015), o ex-gestor nunca prestou contas e não há comprovante de devolução do valor inicial encaminhado ao município pelo estado.

PEDIDOS

Além da indisponibilidade dos bens do ex-prefeito para garantir a devolução ao erário do valor de R\$ 29.735,45, a Promotoria de Justiça da Comarca de Cantanhede requer a condenação do ex-gestor às demais penas previstas na Lei nº 8.429/92 (Lei da Improbidade Administrativa) incluindo perda da função pública, suspensão dos direitos políticos, pagamento de multa civil de até cem vezes o valor da remuneração recebida e proibição de contratar com o Poder Público ou receber benefícios ou incentivos fiscais ou creditícios.



MPMA moveu ação contra o ex-prefeito José Martinho por suposto ato de improbidade

Divulgação



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input checked="" type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input checked="" type="checkbox"/> Outros	Informe JP
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	15/03/2017	Página	03
		<input type="checkbox"/> Gerada	<input checked="" type="checkbox"/> Espontânea <input checked="" type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

'Kabão' acionado

Em Ação Civil Pública por ato de improbidade administrativa, ajuizada em 8 de março, o MP do Maranhão solicitou, como medida liminar, a indisponibilidade dos bens do ex-prefeito do município de Cantanhede, José Martinho dos Santos Barros, conhecido como "Kabão", dono de uma casa noturna em São Luís.

"Kabão" nunca prestou contas e não há comprovante de devolução de quase R\$ 600 mil ao Estado referentes a um convênio para a implantação do sistema de abastecimento de água no município.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input checked="" type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	15 / 03 / 2017	Página	05 <input type="checkbox"/> Gerada <input checked="" type="checkbox"/> Espontânea <input checked="" type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Desinfetando as contas

Foi preciso o juiz Douglas Martins, um incorrigível cum-
contas da Prefeitura de São Luís precisam ser analisadas pelos vereadores. Martins comanda a Vara de Interesses Difusos e Coletivos da Capital, portanto, uma "malhada" de gado solto, que ele precisa pôr no curral e contar cabeça por cabeça. Sem, logicamente, nada ficar 'difuso' – muito pelo contrário.

O magistrado escarafunhou os calhamaços de contas empoeiradas que dormem o sono da preguiça e da lobeira dos vereadores em mexer com coisa trabalhosa. Na esmiuçada, Douglas Martins encontrou contas até de Conceição Andrade, prefeita de São Luís entre 1993/96. Aliás, também, do primeiro mandato de Jackson Lago, eleito em 1994. Tudo acumulando mofo nas gavetas do Legislativo Municipal. Sem falar nos prefeitos que vieram depois: Jackson mais duas vezes, Tadeu Palácio, João Castelo e Edivaldo Júnior (1º mandato).

Com a intervenção do Ministério Público e a palavra empenhada do atual presidente Astro de Ogum, a Câmara de Vereadores vai desinfetar os calhamaços das contas municipais e, finalmente, pô-las em pauta de votação. Acontece que Jackson e João Castelo nem poderão mais responder por eventuais irregularidades. Já morreram. Vale destacar que algumas dessas contas dormitam, também, em gavetas do Tribunal de Contas do Estado, um órgão de controle, que vive a incomodar prefeitos do interior, fazendo cumprir a Lei Orgânica de cada um dos municípios.

Quer dizer, a atuação do TCE sobre as administrações municipais da capital é no mínimo relativizada, comparando-se com as do interior. Mas nem tudo está perdido. O presidente da Câmara, Astro de Ogum, que não é homem de capinar sentado, topou o acordo com o MP e a Justiça para desengavetar a papelada e colocá-la em apreciação. Algumas, porém, dependem do TCE, órgão de natureza técnica, auxiliar do Legislativo. Assim, Astro despachou apara o "Além" uma possível ação civil pública por improbidade.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	() Atos e Fatos	() Política	<input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Vida () Geral () Polícia
() O Imparcial	() A tarde		
() Pequeno	() Correio de Notícias		
() Debate	() O quarto poder	() Outros	
() Extra	() Internet / Blog		
DATA	15 / 03 / 2017	Página	01 () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa



"Culpam o sindicato pelo atraso no início das aulas, mas nossa greve não foi só por salário. Reivindicamos melhorias na qualidade das escolas de São Luís, que não têm condições de receber os alunos"

ELIZABETH CASTELO BRANCO, presidente do Sindicato

Pelo menos 40 escolas sem condições de iniciar o ano letivo em São Luís

Segundo denúncia do Sindicato dos Profissionais do Magistério da Rede Municipal de São Luís, unidades de ensino têm problemas de infraestrutura

O ano letivo para as escolas que estão cumprindo o calendário 2017 começa hoje, de acordo com a Secretaria Municipal de Educação (Semed). Mas o Sindicato dos Profissionais do Magistério da Rede Municipal de São Luís (Sindicatão) denuncia, pelo menos, 40 unidades escolares de São Luís sem condições de iniciar o ano letivo 2017, por causa de problemas de infraestrutura. Banheiros inutilizados e prédios com o piso comprometido são alguns dos problemas apontados pela entidade.

O atraso no início do ano letivo 2017 em diversas escolas da rede pública municipal de São Luís ocorreu por causa de diversas questões, como o fechamento de unidades para reformas, a falta de estrutura de muitos prédios, suspensão das aulas por causa da violência e casos de depredação, além da greve de professores. "Em 2016, fizemos uma greve de 30 dias corridos, que equivalem a 23 dias letivos, que foram totalmente repostos por meio de aulas aos sábados", afirma a professora Elizabeth Castelo Branco, presidente do Sindicatão.

No caso das escolas cujas aulas foram suspensas por outros motivos que não a greve da categoria, Elizabeth Castelo Branco informou que o controle do cumprimento do ano letivo é da Semed. "O ano letivo 2016 acabou em janeiro ou fevereiro, dependendo da escola,

mas não temos como controlar o calendário daquelas que pararam por outros motivos. Esse controle é da Semed", frisou a presidente do Sindicatão.

Em reportagem publicada por O Estado na edição do dia 7 de fevereiro deste ano, a Secretaria Municipal de Educação (Semed) informou que, devido à greve dos educadores, foi necessário reconhecer o ano letivo de 2016 e que, para as escolas que não aderiram à greve ou que tiveram poucos dias letivos a repor, o início das aulas começou dia 13 de fevereiro.

Hoje o reinício das aulas nas demais escolas da rede municipal. Entretanto, muitos alunos terão de esperar ou estudarão em escolas sem condições de acesso, segurança, higiene e estrutura física ou

NÚMEROS

130 mil

estudantes estão matriculados na rede municipal de ensino

280

escolas compõem a rede de ensino municipal

40

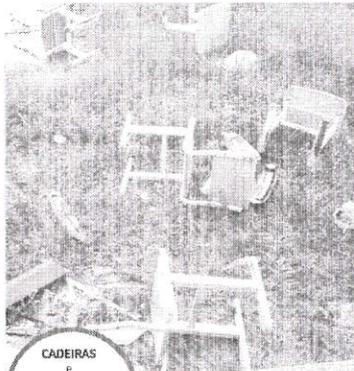
escolas não têm condições de receber os alunos para o ano letivo 2017

pedagógicas adequadas, denunciou o Sindicatão.

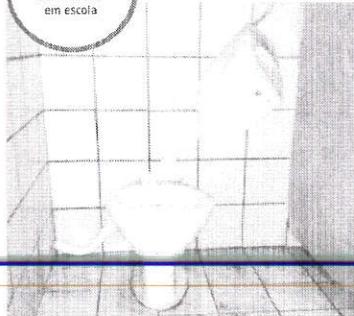
Escolas com problemas

Entre as escolas com problemas estão a Unidade de Educação Básica (UEB) Raimundo Chaves, localizada na Vila Bacanga, entrou em reforma, mas as aulas nunca foram

Muitos alunos terão de esperar



CADEIRAS e banheiro danificados em escola



condições de receber os alunos

Vistorias

No dia 2 deste mês, ilsetores da

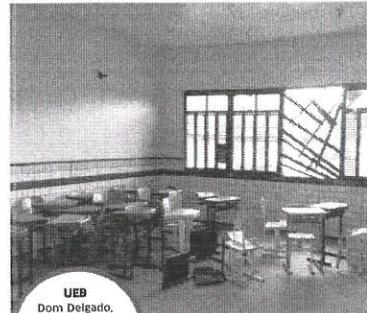
Escola entrou em reforma, mas obras não finalizaram

Sindicatão visitaram a UEB Raimundo Chaves, os alunos tiveram de ser remanejados para a Associação de Moradores da Vila Bacanga, onde funciona um anexo da unidade de ensino. Entretanto, o habitáculo estrutural da instituição de ensino está em condições precárias.

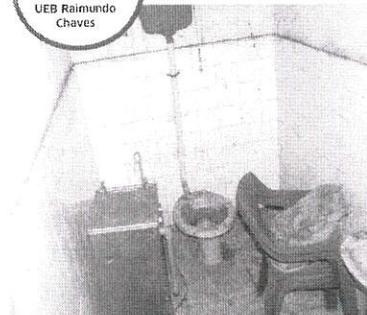
professora estava dando aulas, quando o piso da sala começou a soltar do chão, causando desespero nas crianças.

A docente conseguiu, rapidamente, reunir os alunos e evacuar o local. Há seis meses, situação semelhante já se repetiu em parte do edifício. A escola atende crianças de 2 a 6 anos. O caso foi informado à Semed, mas até o momento nenhuma providência foi concretizada.

Em fevereiro, a direção do Sindicatão se reuniu com professores e pais de alunos da UEB Formosa de Medeiros Delgado, escola



UEB Dom Delgado, na Vila Conceição, e UEB Raimundo Chaves



200 DIA LETIVOS

Pela Lei de Diretrizes e Bases (LDB), que regulamenta a Educação no Brasil, as escolas devem cumprir pelo menos 200 dias letivos anuais, distribuídos em dois semestres. Totalizando, no mínimo, 800 horas, ou seja, 48 mil minutos (800 horas x 60 minutos). Nos 48 mil minutos não estão incluídos os exames de final de ano, que

são contabilizados à parte. Reuniões de planejamento e outras atividades dos professores sem a presença dos alunos também não fazem parte dos 200 dias letivos. Se por algum motivo não houver aula, a escola precisa repor o período suspenso pelo menos até atingir os 200 dias mínimos estabelecidos por lei.

localizada na Vila Conceição. A reunião aconteceu porque os pais dos alunos pedem a suspensão das aulas, pois a unidade de ensino apresenta graves problemas, tanto estruturais como de segurança. A escola deveria ter retomado as atividades no dia 13 de fevereiro, nas

Muro está com o reboco descascado e pichações

foi alvo de vandalismo no domingo anterior, dia 12. O segundo andar do prédio escolar foi depredado: cadeiras foram quebradas, janelas arrancadas; vi-

dras estilhaçadas e vários setores pichados. Além da ação dos vandálicos, a unidade de ensino tem a sua estrutura comprometida: telhado, ferro e problemas elétricos, ao ponto de as salas de aulas terem alagadas no período chuvoso. A Semed foi convidada a participar da reunião, mas não enviou representantes.

O Estado entrou em contrato com a Prefeitura de São Luís, que até o fechamento desta edição não se pronunciou sobre as denúncias do Sindicatão. ■

VEÍCULO NA VERSÃO DIGITAL
estadoma.com



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	15 / 03 / 2017	Página	02 <input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Criança passa por drama por falta de assistência

Caso aconteceu na tarde de segunda-feira no Juvêncio Matos, em São Luís; criança, de 3 meses, doente, teve situação denunciada por O Estado no início da semana

A família de Theylison Silva Mariano, de 3 meses, que sofre com problemas respiratórios e cuja situação foi relatada por O Estado em sua edição do dia 13 deste mês, passou por um drama nesta segunda-feira, 13, em São Luís. De acordo com o pai da criança, Thaylon Silva, a falta de um médico no Hospital Juvêncio Matos – administrado atualmente

pelo Governo do Maranhão – quase causou a morte do bebê.

Segundo Thaylon Silva, o seu filho precisava trocar uma sonda no céu da boca com urgência. No entanto, para a sua surpresa, o setor de assistência social da unidade de saúde estadual informou que o procedimento não seria feito. A alegação da direção do hospital foi, ainda de

acordo com Thaylon Silva, a ausência de um cirurgião. "Nessa hora, eu me desesperei. Não sabia o que fazer", disse o pai.

Sem alternativas, Thaylon Silva recebeu da direção do Hospital Juvêncio Matos a seguinte solução: a criança teria que ser transferida imediatamente para o Hospital da Criança – administrada pelo Muni-

cípio de São Luís. No entanto, Thaylon não permitiu o procedimento. "Eu não conhecia ninguém nesta unidade. E aí, decidi tomar uma medida extrema, ou seja, de voltar para a minha cidade, para Barreirinhas", disse.

Por conta própria, o pai de Theylison providenciou uma ambulância, encaminhada para gestão mu-

nicipal de Barreirinhas, que, por sua vez, fez a transferência de Thaylon e de seu filho. Na manhã de ontem (14), Theylison teve finalmente a sonda trocada e, até o momento, passa bem. De acordo com os médicos, o seu estado ainda requer cuidados.

Mesmo com a solução do caso, Thaylon Silva disse estar revoltado

com o Estado por ter passado pelo drama. "Até então, a assistência dada era correta, mas quase meu filho morreu por irresponsabilidade. Isso é muito ruim", disse.

Sobre a falta de assistência no Juvêncio Matos, até o fechamento desta edição, o Governo do Maranhão não se pronunciou sobre o assunto. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA 15 / 03 / 2017	Página 04	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Assaltantes levam pânico a Chapadinha; PM é assassinado

Sargento PM Ozienne Silva Queiroz, de 38 anos, tentou evitar um dos assaltos e acabou sendo baleado pelos criminosos Francisco Costa, 39 anos, e Cosme da Silva, 21 anos, padrasto e enteado, que foram presos pela polícia

ISMAEL ARAÚJO
Da editoria de Polícia

Corteria, barulho de tiros, estabelecimentos comerciais fechando as portas e a população amedrontada com receio de ser alvo de alguma bala perdida. Assim ficou ontem Chapadinha, com a ação de assaltantes armados que agiam na cidade. A ação criminosa resultou também na morte do terceiro sargento da Polícia Militar Ozienne Silva Queiroz, de 38 anos, que tentou intervir em um dos assaltos praticados por dois criminosos, padrasto e enteado, no centro do município. Os bandidos foram presos e vão responder por latrocínio.

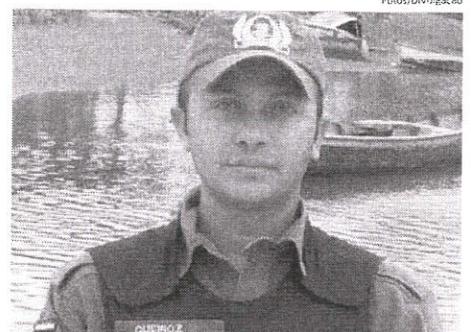
De acordo com o delegado Jairo Timbó, os assaltantes Francisco Costa, 39 anos, e Cosme da Silva, 21 anos, portavam uma arma de fabricação caseira calibre 20, garrucha e estavam em uma motocicleta Fan preta, sem placa, realizando os assaltos na cidade.

A polícia ficou sabendo do fato, e uma guarnição de militares conseguiu abordar a dupla criminosa no centro de Chapadinha. O sargento Queiroz, que estava de folga e saía da Caixa Econômica Federal, ao presenciar a situação, resolveu intervir e acabou trocando tiros com os criminosos.

Um dos tiros atingiu o abdômen do militar, que foi levado imediata-



Cosme da Silva e Francisco Costa e a arma apreendida com eles após os assaltos realizados em Chapadinha



Sargento da Polícia Militar Ozienne Queiroz, que foi assassinado ontem

“Vamos verificar a procedência da moto que estava em poder dos assaltantes”.

JAIRO TIMBÓ
Delegado de Chapadinha

mente para o Hospital Antônio Pontes de Aguiar (Hapa), na cidade, mas chegou sem vida. Já a dupla criminosa foi presa e conduzida para a Delegacia Regional de Chapadinha. Cosme da Silva foi baleado no braço esquerdo.

O delegado informou que os detidos foram autuados pelo crime de latrocínio (roubo seguido de morte). Os dois criminosos já têm passagem pela polícia pelo crime de

roubo. “Vamos verificar a procedência da moto que estava em poder dos assaltantes”, disse Jairo Timbó.

Populares

Ao saberem do crime, vários populares e policiais se deslocaram para o Hapa com o objetivo de olhar o corpo do sargento. O velório vai ocorrer hoje e o sepultamento do corpo será feito à tarde, no cemité-

rio de Chapadinha.

O comandante do 16º Batalhão da Polícia Militar, tenente-coronel Glauber Miranda, lamentou a morte do sargento. Ele informou, por meio de nota, que a vítima tinha ingressado na corporação militar no dia 18 de junho de 2007, por meio de concurso público, no cargo de soldado, e durante nove anos de trabalho tinha um comportamento excepcional.

No momento, o sargento estava lotado no 16º Batalhão da Polícia Militar, em Chapadinha, e comandava a equipe Águia. “Toda morte é lamentável, mas quando atinge de maneira barbara um agente de segurança pública, é como se todos nós fôssemos atingidos. O sargento

não estava de serviço, mas se movia pela missão de proteger a sociedade quando foi assassinado”, declarou Glauber Miranda.

Júnior Boy

A polícia ainda ontem não tinha

Polícia investiga outro assassinato em Chapadinha

conseguido prender os acusados pelo assassinato de *Júnior Boy*, que era filho de uma vendedora de frutas no Mercado Central de Chapadinha, ocorrido na manhã da última segunda-feira. A vítima tinha

ido ao mercado fazer compras e, ao entrar no seu veículo, de marca e placas não identificadas, foi abordada pelos criminosos.

Júnior Boy levou três tiros, que teriam sido disparados por dois criminosos não identificados. Eles fugiram em uma motocicleta. A vítima ainda foi levada para o hospital da cidade, mas chegou à casa de saúde sem vida. O carro de *Júnior Boy* ficou com perfurações de balas.

O delegado Jackson Ferreira disse que *Júnior Boy* tinha passagem pela polícia pelos crimes de roubo e tráfico de drogas. Segundo ele, há possibilidade de o crime ter sido motivado por acerto de contas relacionado à comercialização de entorpecentes. ■

Presos suspeitos da morte de agente penitenciário em SL

Carlos Henrique de Salles Ferreira e Thiago Dias Silva teriam matado Viterbo da Silva Nunes com golpes de faca e tesoura em sua residência

A polícia encaminhou ontem, ao Complexo Penitenciário de Pedrinhas, Carlos Henrique de Salles Ferreira e Thiago Dias Silva, acusados de latrocínio que teve como vítima o agente penitenciário Viterbo Nunes da Silva, de 49 anos. Segundo a polícia, o corpo do agente penitenciário foi encontrado com várias marcas de faca e tesoura na cozinha da casa da vi-

tima, localizada no Parque dos Rios, em São José de Ribamar, no dia 2 de fevereiro deste ano. Carlos de Salles ainda é suspeito de outros casos de latrocínio e homicídio ocorridos na capital e no interior do estado. Ele tem quatro mandados de prisão em aberto.

Esses casos estão sendo investigados pela equipe da Superintendência Estadual de Homicídios

e Proteção a Pessoas (SHPP), que é coordenada pelo delegado Marcos Afonso Júnior. O delegado informou que a polícia chegou aos criminosos por meio de investigação, e os dois eram conhecidos do agente penitenciário. Na noite da última segunda-feira, os policiais conseguiram prender primeiramente Carlos de Salles no Maibão, em Paço do Lumiar, e logo



Thiago Silva e Carlos Henrique de Salles são suspeitos de assassinar agente

após efetuar uma prisão de Thiago Silva em sua residência, na Divinópolis.

A polícia também apreendeu vários objetos oriundos de roubos e até mesmo que pertenceram ao agente penitenciário em poder dessa dupla criminosa como têxtil, som e videogame. “A equipe policial no momento está tentando recuperar a pistola ponto 40 que foi

vendida por esses bandidos”, declarou o delegado.

Esclarecimentos

Ele também disse que os detidos foram encaminhados para a sede da SHPP, no Centro, onde prestaram esclarecimentos. Carlos Salles assumiu a sua participação na morte do agente penitenciário e declarou que teria participado de

outro latrocínio em companhia de mais dois criminosos, de nomes não revelados. Essa empreitada criminosa teve como vítima, o estudante de teologia e irmão de um soldado da Polícia Militar, Leonardo Silva Torres, de 26 anos.

O crime ocorreu no último dia 6, na Cidade Operária, onde roubaram um veículo Fiat Palio branco, de placas não identificadas. “No momento da prisão, Carlos estava usando o bonê semelhante ao do dia em que roubaram o carro e mataram Leonardo, na Cidade Operária”, frisou o delegado.

Ainda segundo Marcos Afonso Júnior, Carlos Salles é acusado de ter cometido outros assassinatos e roubos na capital e no interior do estado, mas a polícia está investigando. Já o outro detido é suspeito de ter participado de outros assaltos na Região Metropolitana de São Luís nestes últimos meses. ■



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Vida
<input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Geral	<input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA 15 / 03 / 2017	Página 04	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Policial militar é executado

Dois bandidos que fugiam da polícia mataram, com um tiro no abdômen, o sargento da Polícia Militar Ozienne Queiroz, lotado no 16º BPM, em Chapadinha

Um sargento da Polícia Militar do Maranhão foi morto na manhã desta quarta-feira (14) no município de Chapadinha, durante uma perseguição policial a um bandido. A vítima foi identificada como Ozienne Queiroz. Segundo a polícia, o sargento estava de folga, mas, quando percebeu que a polícia começara uma perseguição a dois homens em uma moto, decidiu reagir.

De acordo com a Secretaria de Segurança Pública do Maranhão (SSP-MA), o policial sacou a arma no propósito de ajudar a guarnição, quando foi surpreendido pela reação dos bandidos, que mataram o PM com um tiro no abdômen.

Um dos sujeitos caiu da moto e ficou ferido. Logo mais à frente, o que estava pilotando a motoci-



Suspeito é preso após executar o sargento Queiroz

cleta foi preso instante depois. Os autores do assassinato do sargento Ozienne Silva Queiroz foram presos pela Guarda Municipal de Chapadinha e identificados como Francisco Wellington Costa Amarante e Cosme Silva, pai e filho, conhecidos em Chapa-

dinha pelos crimes de furtos e roubos que costumavam praticar na cidade. Os dois foram encaminhados para a Delegacia de Polícia Judiciária para os procedimentos legais.

PONRA D'AREIA

Bandido condenado tenta enganar a polícia e é preso

Um homem identificado como Geovane Trindade Mendonça, de 33 anos, foi preso na noite dessa segunda-feira (13), próximo ao Hotel Ponta d'Areia. A polícia chegou até o elemento após denúncia dos funcionários do hotel, que avistaram o elemento tentando arrombar uma casa ao lado do hotel, pertencente aos donos do estabelecimento.

Chegando ao local, a guarnição já encontrou a casa arrombada, apreendendo a marreta utilizada para arrebentar a parede da casa para cometer o roubo. Segundo a polícia, Geovane tentava roubar objetos e fios de metais para vender no ferro-velho. Ele tinha em seu desfavor, mandado judicial de prisão por prática de roubos e ainda tentou se livrar, dando o nome falso de Leonardo Trindade Mendonça, mas foi identificado e encaminhado para o plantão da Polícia Judiciária e dali para o Presídio Estadual.

FLAGRA

Autor de vários crimes é preso em tentativa de assalto

Um rapaz de 18 anos, identificado como Ivaneto Santos Lisboa, foi preso e outro menor de 16 anos apreendido. A dupla vinha cometendo assaltos na região em uma bicicleta. Ao fazer abordagem dos dois suspeitos, foi encontrado com o menor um revólver calibre 38.

A dupla foi conduzida para a Delegacia Especial da Cidade Operária (Decop), onde irão responder pelo porte ilegal de arma de fogo e assalto na forma tentada. Ivaneto Lisboa já tinha duas passagens pela polícia por roubo qualificado, uma por homicídio e outra por crime cometido contra o patrimônio público.

CIDADE OPERÁRIA

Dupla é presa após assaltar mulher

Dois homens foram presos no bairro da Cidade Operária. Carlos Eduardo Lima Martins, de 27 anos, e Carlos Henrique foram conduzidos após roubarem um aparelho celular de uma moradora do

bairro. Os suspeitos vinham cometendo os assaltos em uma motocicleta vermelha de placa PSN-4324.

A polícia conseguiu chegar até Carlos Guilherme após seu companheiro Carlos Edu-

ardo ter denunciado que ele estaria também envolvido no assalto, dando o paradeiro do mesmo. A polícia conseguiu

recuperar o aparelho celular da vítima e a motocicleta que teria sido tomada durante um assalto.

SEJAP

Após ser solto pela Justiça, bandido volta à cadeia

Antonieli Silva Lima, conhecido como "Cara de Babuino", foi preso novamente após receber liberação da Secretaria da Justiça da Administração Penitenciária (Sejap). Ele é suspeito por estar envolvido em seis assaltos bancários no Maranhão.

Antonieli foi preso no mês de janeiro após ter sido expedido dois mandados de prisão preven-

tiva pelos juizes das comarcas de Governador Eugênio Barros e São Mateus. No dia 10 deste mês, ele foi solto pela autorização da Sejap. Após diligências realizadas pelos investigadores da Superintendência Estadual de Investigações Criminais (Seic), Antonieli foi recapturado na última segunda-feira na Cidade de Governador Archer.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA 15/03/2017	Página 12	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Sargento da PM morre ao tentar prender assaltante em Chapadinha

Fotos|Divulgação

NELSON MELO

Por volta das 9h desta terça-feira (14), um 3º sargento do 16º Batalhão de Polícia Militar (BPM) morreu durante confronto com um suspeito de assalto identificado como Cosme da Silva, de 21 anos. O caso aconteceu na cidade de Chapadinha, sendo que o militar, sargento Ozienne Silva Queiroz, 34, estava de folga e, ao observar o criminoso correndo, tentou pará-lo, mas acabou sendo baleado. Sobre esta situação triste, o tenente-coronel Gláuber Miranda, comandante do 16º BPM, relatou que Cosme e seu pai, Francisco Wellington da Costa, conhecido como "Elton", de 40 anos, estavam praticando assaltos na região central da cidade, a bordo de uma motocicleta. Em um determinado momento, eles foram perseguidos por agentes municipais de trânsito e uma guarnição da PM. Nas proximidades da Caixa Econômica Federal (CEF), a moto foi interceptada. O oficial complementou dizendo



Sargento Queiroz morreu ao tentar prender Cosme, que estava em fuga com o seu pai, Francisco Wellington

que, nesse instante, Francisco Wellington foi capturado, mas o filho dele conseguiu fugir ao sair correndo. O sargento Queiroz, que estava resolvendo pendências na CEF, acompanhado de seu pai, ao presenciar aquela situação, saiu da agência e gritou para que o criminoso parasse, mas o assaltante atirou com uma garrucha na direção do policial, que foi atingido no abdômen. Gláuber contou que Ozienne,

mesmo ferido, conseguiu alvejar o oponente no braço. O militar foi levado com urgência ao Hospital Antônio Pontes Aguiar, em Chapadinha, mas teria morrido no percurso. Os suspeitos foram apresentados na Delegacia Regional da cidade, assim como a garrucha, contendo duas munições deflagradas.

NOTA DO 16º BPM

O comandante do 16º BPM, por

meio de uma nota, lamentou o ocorrido e mencionou que Queiroz havia ingressado nas fileiras da corporação em 18 de junho de 2007, e era detentor de um "comportamento excepcional". Nas palavras do tenente-coronel Gláuber, o militar deixou um "legado de bons serviços prestados à Polícia Militar e à sociedade chapadinhense", sendo um homem honrado e destemido.



VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	157 03 / 2017	Página	12 <input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Presos dois suspeitos por latrocínio contra agente penitenciário

O Departamento de Proteção à Pessoa (DPP), da Superintendência Estadual de Homicídios e Proteção à Pessoa (SHPP), conseguiu localizar dois homens procurados pela morte do agente penitenciário Viterbo Nunes Silva, de 49 anos, ocorrida no dia 2 de fevereiro deste ano, em São José de Ribamar. Os presos foram identificados como Carlos Henrique de Salles Ferreira e Thiago Dias Silva, sendo que o primeiro teria confessado outro assassinato.

O delegado Marcos Affonso Júnior, chefe do DPP, disse que os suspeitos, presos na noite de segunda-feira (13), segundo as investigações, mataram o agente penitenciário em um latrocínio (roubo seguido de morte), no Parque dos Rios, na região do Lima Verde, em Ribamar. Na época, o corpo da vítima foi encontrado no chão da cozinha de sua casa, rodeado de sangue, enrijecido e com escoriações nos braços e nas pernas.

Marcos Affonso detalhou que, segundo depoimentos dos criminosos, Carlos Henrique – que foi preso no Conjunto Paraná, em Paço do Lumiar – conhecia a vítima, frequentava sua casa e, ao que parece, seria padrinho do filho do agente penitenciário. No entanto, esse jovem capturado integrava uma quadrilha formada por aproximadamente quatro bandidos e convidou Thiago para subtrair a pistola ponto 40 do servidor da Secretaria Estadual de Administração Penitenciária (Seap).

No dia 2 de fevereiro, descreveu o delegado, Carlos enviou uma mensagem ao celular do agente, anunciando que iria visitá-lo juntamente com um colega, Thiago Dias. Naquela data, os dois almoçaram na residência da vítima, onde beberam e lancharam. Por volta das 17h, Henrique perguntou se alguém queria água de coco e, nesse instante, fez um sinal para o comparsa, que segurou violentamente o morador e o imobilizou, enquanto Carlos começou a esfaqueá-lo até a morte. No entanto, existe possibilidade de o outro ter aplicado as facadas. Em um determinado momento, a faca entortou e caiu, ao que uma tesoura, que estava por perto, foi utilizada para concluir o ato violento, sendo que Viterbo levou vários golpes, sem nenhuma possibilidade de se defender. Depois, Carlos disse que tomou um banho e trocou de roupa, pois a que ele vestia ficou bastante ensanguentada. Por fim, começou a separar os objetos que levaria da casa, como TV, aparelho de som, celular e a pistola ponto 40 do agente penitenciário. De lá, saíram em um carro e seguiram à residência de

Thiago, no bairro da Divineia, em São Luís. A arma da vítima teria sido vendida por R\$ 2.500, mas parte do valor foi paga em dinheiro. A outra foi quitada com um revólver calibre 38. Conforme o delegado Marcos acrescentou, alguns objetos subtraídos da casa de Viterbo foram recuperados, incluindo a TV, que estava no imóvel de Thiago, que, friamente e sem demonstrar remorso, jogava video game na televisão.

Este criminoso responde por tráfico de entorpecentes, mas estava em liberdade condicional, benefício que, ao que tudo indica, era utilizado para a prática de crimes. Já Henrique é apontado como o autor de ao menos quatro latrocínios, sendo dois na capital e dois no interior do Estado. Diariamente, ambos conseguiram roubar celulares e, por vezes, veículos, e, para disfarçar, trajavam camisas amarelas. Assim sendo, de longe, pareciam ser mototaxistas.

CARLOS CONFESSA OUTRO LATROCÍNIO

No DPP, Carlos Henrique, quando prestava depoimento, confessou que também participou do latrocínio contra Leonardo Silva Torres, na Cidade Operária, em São Luís, no dia 6 deste mês, em uma ocorrência em que o carro do jovem, um Fiat Palio branco, foi levado pelos criminosos. O suspeito narrou que foi convidado por um cúmplice para cometer roubos pela cidade naquela data e que saíram em um táxi, que os deixou na Cidade Operária.

Na Unidade 101, eles observaram um homem chegando em casa em um carro e decidiram abordá-lo. Do imóvel, retiraram uma TV e outros objetos, mas o veículo da vítima “pregou”, por problemas na marcha, no meio do caminho, nas proximidades da Estrada de Ribamar. Segundo Carlos, naquele trecho, o grupo avistou Leonardo entrando em uma residência no Fiat Palio, acompanhado de sua mãe e sua namorada, retornando de uma clínica veterinária, onde levaram um cachorro para consulta.

A mãe e a namorada dele, então, saíram do automóvel, e, no momento em que Leonardo também desembarcava, levou tiros, desferidos por um dos bandidos. Carlos Henrique contou que o comparsa, que é adolescente, disparou “acidentalmente” para espantar moradores que surgiam no local. Mas o delegado Affonso Júnior acredita que o disparo foi intencional. Este caso ganhou repercussão na imprensa ludovicense, pois o jovem que foi assassinado iria se formar em Teologia e se preparava para ser pastor evangélico. (NELSON MELO)

Assaltante de banco é capturado pela segunda vez por agentes da Seic

Pela segunda vez, em pouco menos de dois meses, Antoniel Silva Lima, conhecido como “Cara de Babuíno”, foi preso pela Superintendência Estadual de Investigações Criminais (Seic), nesta terça-feira (14), na cidade maranhense de Governador Archer. Ele, que é considerado um perigoso assaltante de bancos no interior do Maranhão, tinha contra si, até recentemente, dois mandados de prisão preventiva decretados.

Tiago Bardal, delegado titular da Seic, explicou que o criminoso havia sido capturado por sua equipe de investigadores no dia 19 de janeiro deste ano, em Governador Eugênio Barros/MA, por conta dos dois mandados prisionais em seu desfavor, decretados pelas comarcas daquela cidade e do município de São Mateus. Em 10 de março, o Tribunal de Justiça do Maranhão (TJ/MA) revogou um dos documentos, e a Secretaria Estadual de Administração Penitenciária (Seap) o colocou em liberdade. Porém, como frisou Bardal, havia outro mandado de prisão contra o suspeito, “fato esse devidamente comunicado à Seap” naquela época. Sendo assim, como ele estava novamente foragido, os policiais civis o procuraram e o encontraram em Governador Archer, sendo que “Cara de Babuíno” é indiciado nos assaltos aos seguintes bancos: Banco do Brasil de Timbiras/MA; Banco Bradesco de Gonçalves Dias/MA; BB de Gonçalves Dias; BB de São Mateus/MA; BB de Coelho Neto/MA e Banco do Brasil de Governador Eugênio Barros. O chefe da Seic, indignado com a soltura indevida do criminoso, anunciou que o fato será comunicado à Corregedoria Geral e à Superintendência Estadual de Combate à Corrupção (Seccor), para que as providências cabíveis sejam tomadas. (M)



Carlos Henrique e Thiago Dias são os principais suspeitos pela morte do agente penitenciário Viterbo Nunes